

O USO DE PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Bruna Mariáh da Silva e Silva (IC), Daniele de Araújo Moysés (IC), Ellen Sharlise Barbosa Santiago (IC), Lucicleia Pereira da Silva (PQ), Paulo Cezar Rodrigues de Aviz (IC), Vanessa da Silva Santos (IC)*. *E-mail: vanessaquimica09@gmail.com

Universidade do Estado do Pará / Grupo de Pesquisa em Ciências Naturais e Tecnologias Aplicadas à Educação, Saúde e Meio Ambiente - Traves. Djalma Dutra, s/n, Telégrafo - Belém do Pará/PA

Palavras Chave: *Ensino de Ciências, Metodologia, Produções Cinematográficas.*

Introdução

A utilização das novas tecnologias em sala de aula ocupa lugar de destaque nas discussões pedagógicas atuais. Para Silva (2007), o cinema é tido como um dos mais poderosos meios de comunicação de massa do século XX, razão pela qual não se pode ignorar a força, nem o grande poder de educação, oferecido por este meio. Tem se observado que o Ensino de Ciências está muito distante das necessidades requeridas para a formação de um aluno crítico. Diante deste fato, sentimos a necessidade de desenvolver um estudo sobre a utilização de produções cinematográficas como recurso metodológico no Ensino de Ciências. A pesquisa ocorreu por meio do desenvolvimento de oficinas e se dividiu em duas etapas. Na primeira, a oficina foi ministrada para acadêmicos do Núcleo da Universidade do Estado do Pará, na cidade de Moju - PA, e na segunda etapa, foram aplicadas oficinas aos alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Alves Maia, situada na cidade de Belém, capital do Estado do Pará. No início e término de cada oficina, foram aplicados questionários a respeito da compreensão, utilização e elaboração de atividades, a partir do uso de produções cinematográficas. Após as palestras, desenvolveram-se aulas expositivas, levando em consideração conceitos e discussões do ponto de vista científico do filme "Óleo de Lorenzo", de forma que fosse possível abordar os seguintes conteúdos: Reprodução, Desenvolvimento, Hereditariedade e Propriedades do Carbono, das disciplinas de Biologia e Química, respectivamente.

Resultados e Discussão

A pesquisa contou com a participação de 36 acadêmicos do Núcleo de Moju da Universidade do Estado do Pará e 24 alunos da E.E.E.F.M José Alves Maia, por meio da pesquisa constatou-se que 100% dos acadêmicos acreditam que a utilização de filmes é um importante aliado em sala de aula, no entanto, 70% afirmaram que não se sentiam seguros na compreensão e/ou utilização deste recurso, uma vez que não conseguiam relacionar o

filme com o conteúdo a ser visto. Já para 98% dos alunos entrevistados da Escola, ficou claro que a percepção e a capacidade de estabelecer relações entre o filme escolhido e o conteúdo a ser trabalhado foi amplamente desenvolvida pelos mesmos. Além disso, para 100% dos alunos percebeu-se maior interesse e participação, visto que o método de se explorar o conteúdo ocorreu de modo muito mais dinâmico e contextualizado, deixando de ser um conceito ou regra fora da realidade. É importante observarmos a percepção tanto dos acadêmicos quanto dos alunos da Escola Pública, pois assim podem-se verificar pontos relevantes a serem desenvolvidos nas práticas em sala de aula.

Conclusões

O cinema pouco tem sido utilizado como recurso pedagógico em sala de aula, dentre alguns fatores, destaca-se como principal a falta de capacitação de professores para explorarem o potencial deste recurso. No entanto, quando desenvolvidas atividades planejadas com os alunos e acadêmicos, verificou-se que ambos perceberam o cinema, em sala de aula, como um instrumento motivador e facilitador da aprendizagem. Desta forma, pode-se afirmar que o cinema enquanto recurso pedagógico tem muito a contribuir para o processo de ensino-aprendizagem no Ensino de Ciências.

Agradecimentos

À comunidade Acadêmica do Núcleo de Moju da Universidade do Estado do Pará e a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Alves Maia

¹ Silva, Roseli Pereira. **Cinema e Educação**. São Paulo: Cortez, 2007.